

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 663/XIII/2ª

RECOMENDA MEDIDAS URGENTES PARA A DESPOLUIÇÃO DO RIO VIZELA

O Rio Vizela nasce na Alto de Morgaír, na antiga freguesia de Gontim (Fafe) e passa pelos concelhos de Fafe, Felgueiras, Guimarães, Vizela e Santo Tirso. Trata-se do maior afluente da margem esquerda do Rio Ave, sendo a sua foz situada entre as freguesias de Aves e Rebordões, no concelho de Santo Tirso.

Ao longo das últimas décadas, o Rio Vizela tem sido alvo de várias descargas poluentes pesadas que alteram mesmo a cor das suas águas. O facto de se tratar de um fenómeno recorrente, agrava as condições do rio e da sua envolvente e atestam a incapacidade das autoridades competentes em identificar os focos de poluição e em os corrigir, assim como a proceder à limpeza do Rio Vizela.

A poluição do Rio Vizela é contestada pelas populações que anseiam uma resolução para esta situação. A petição n.º 154/XIII/1.ª, que recolheu a assinatura de 4.028 cidadãos e cidadãs, é disso demonstração. Os peticionários solicitam que a Assembleia da República que debata a gravidade desta situação na procura de:

- 1- Identificação de todo o processo e histórico para este crime permanecer em praça pública até aos dias de hoje;
- 2- Identificação de soluções imediatas de limpeza;

3- Identificação e implementação de sistemas de vigilância, fiscalização e punição dos

autores de um crime desta escala;

4- Implementação de um sistema, envolvendo todas as entidades e organizações

interessadas neste problema, que assegure no imediato e para o futuro que o Rio Vizela

esteja limpo.

As pretensões dos peticionários, assim como a das populações, são justas e a situação de

despoluição do Rio Vizela deve merecer uma resposta urgente por parte das entidades

competentes. O ecossistema deve ser protegido e as populações têm o direito a um rio

sem poluição e a fruírem do património natural sem riscos para a saúde pública.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tem chamado a atenção para a necessidade

de intervir na despoluição do Rio Vizela. A 27 de maio, o parlamentar do Bloco de

Esquerda eleito por Braga, deputado Pedro Soares, visitou as margens do Rio Vizela para

verificar o estado de poluição do mesmo.

A 20 de junho de 2016, teve inicio uma descarga com origem localizada em Santo Ovídio,

município de Fafe. A descarga foi filmada e comunicada ao Serviço de Proteção da

Natureza (SEPNA). O Bloco de Esquerda questionou o Governo [Pergunta n.º

2635/XIII/1] sobre esta situação, mas não obteve qualquer resposta.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar

do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo:

1- A identificação dos focos de poluição do Rio Vizela;

2- A monitorização da qualidade das águas do Rio Vizela de forma a atempadamente

verificar episódios de poluição, identificar o foco e intervir no sentido de o terminar;

3- O reforço das ações de fiscalização e verificação do licenciamento das atividades que

envolvem descargas de efluentes para o Rio Vizela;

4- Desencadear procedimentos de limpeza e despoluição das águas e das margens do

Rio Vizela;

5- Implementar um plano de despoluição da bacia hidrográfica do Ave que integre as

iniciativas para melhorar a qualidade da água do Rio Vizela.

Assembleia da República - Palácio de S. Bento - 1249-068 Lisboa - Telefone: 21 391 7592 - Fax: 21 391 7459 Email: bloco.esquerda@be.parlamento.pt - http://www.beparlamento.net/ Assembleia da República, 10 de fevereiro de 2017.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,